



SABBADO 6 DE MAIO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I*

**A** Horrivel catastrophe, que assombrou a França, a atroz e a morte de S. A. R. o Duque de *Berri*, tendo sido já duas vezes mencionada, não foi ainda referida com a necessaria extensão, que outr'ora promettemos. Agora porém que as Gazetas ultimamente recebidas abundão de artigos, contendo á porfia particularidades, que deixão entrever a fatal amplitude da sua execração, imos satisfazer a expectação do Leitor, tratando com violencia este ingrato objecto.

Sua Alteza Real o Duque de *Berri* assistio á Opera na noite de 13 de Fevereiro com Sua Augusta Esposa, e algumas pessoas da Sua Familia. Sabendo, perto das 11 horas, ao dar o braço á Duqueza para entrar na carriage, hum homem, rompendo por entre a gente, que cercava ao Príncipe, lhe cravou no lado direito hum punhal, que lhe fez huma profunda ferida, e ficou cravado. (Desta maneira o refere o Monitor, differindo as outras Gazetas em algumas circumstancias.) O Príncipe cahio nos braços dos que o acompanhavão, e a Princesa (a quem de balde se quiz occultar sua desgraça) saltou da carriage, a acudir a Seu infeliz Esposo. Levado a huma salia da Opera, concorrerão habéis Professores, que inutilmente lhe prestarão todos os socorros. Em pouco tempo *Monsieur*, a Duqueza e o Duque d'*Angouleme*, estavam ao lado do Príncipe, que mostrava huma intrepidez inalteravel.

Apenas o pozerão no leito, suas primeiras palavras forão — *Minha filha e o Bispo de Amiens*. Cumprirão-se seus desejos. Levaram-lhe a tenra Princesa, e abraçando-a com ternura,

lhe disse o angustiado Pai. — *Querida filha, nãojas mais feliz que teu Pai*. Então entrou o Prelado, e o Duque se dedicou todo aos deveres da Religião.

A's cinco horas chegou o Rei para ser testemunha da scena mais tocante. Os symptomas mais assustadores annuncião a Sua Magestade a lamentavel perda, que hia terir seu coração. A irreconselavel Esposa insistia em presenciár os ultimos momentos do Príncipe, e foi necessario o preceito do Soberano para a fazer arredar daquelle lugar de dor. O Príncipe, parecendo tomar novo alento com a ternura de seu Augusto Tio, lhe dirigio estas generosas palavras: — *Senhor, perdai ao homem, que me ferio. Perdeai ao homem. Sem duvida deve ser alguma pessoa, a quem eu tenha offendido sem o conhecer*. Assim vem trasladadas estas hereticas expressões no Jornal dos Debates. A Gazeta de França diz que as primeiras palavras, que o Príncipe dirigio ao Rei, forão: — *Senhor, permiti que o ultimo favor, que vos peça, seja a perdão do assassino*.

Vendo os Medicos que era chegado o momento fatal, quizerão poupar á sensibilidade do Monarca o golpe mais cruel, mas Sua Magestade respondeu: — *Não tenho medo de olhar para a morte. Quão de cumprir o ultimo dever para com meu filho*. Naquelle momento expirou o Príncipe, e o Rei, encostando-se ao braço de Mr. Dupuyren (nom dos Medics), se chegou ao leito, e fechou os olhos de Seu Sobrinho, dizendo-lhe o ultimo adeus.

As duas Camaras, os Marechaes, e todas as Corporações se appressarão a testemunhar a Sua Magestade o seu profundo pesar, renovam-

do nos seus protestos de fidelidade, que o Rei benignamente recebeu.

O perfido, que commetteu o attentado; cujo nome já referimos, foi Soldado d'artilharia da Guarda, residio na ilha d'*Elba*, e dizem que assistira á celebre batalha de *Waterloo*. Depois de perpetrado o crime, intentou fugir, mas foi logo preso. O resultado das interrogações copiadas nas *Gazetas Francezas* mostra que o perverso fora sómente instigado por suas abominaveis opiniões; que era incorrigivel, e negava ter complices. Copiaremos as respostas, que nos parecem mais notaveis.

No dia 15 o assassino foi conduzido por dois *gens d'armes*, e posto ao lado do cadáver do Principe. Aquelle funebre espectaculo não abalou a sua apathia. Lembrando-lhe o Ministro da Policia a Justiça de DEOS, respondeu com huma detestavel confissão de atheismo. Dizendo-lhe o Magistrado. — *Malvado, sabes que o Principe, que tu assassinaste, estendeu a sua bondade a pedir ao Rei o perdão do seu assassinio?* — *Não sei*, respondeu o cruel, e derramou algumas lagrimas. — *Bem*, continuou o Magistrado, *fez-vos impressão esta nobre e sublime benevolencia do Principe, e se para felicidade da França, elle podesse voltar a nós, não commetterias tão horroroso crime?* — *Se assim fora*, replicou o barbaro, enxugando as lagrimas, *tu fizera o mesmo.*

Outros artigos referem alguns factos, que tem relação com este fatal acontecimento.

Contão que ha dois mezes hum homem por nome *Antoine*, passeando huma noite na rua *Rubry-le-Boucher*, fora surpreendido por duas pessoas, das quaes huma lhe disse apressadamente: "Ainda não assassinaste o Duque de *Berri*?" Dizem que este homem e *Antoine* foram examinados pelo Procurador da Coroa.

Dois dias antes do assassinio, hum homem entrou na loja da florista da Duquesa de *Berri*, onde escolheu huma rosa. Porém a florista recusou dar-lha, dizendo — "Guarda-a para a minha boa Duquesa de *Berri*. — Pois tu a amas? — Ella he tão boa!... Descansa (concluiu o desconhecido) nós a pouparemos."

Na mesma noite, em que aconteceu o assassinio, se ouviu huma pessoa no baile do *Odeon*, mascarada, dizer a outra tambem mascarada: — "A Duquesa de *Berri* a esta hora está bastante infeliz!"

Quando Sua Alteza Real o Duque de *Berri* desembarcou em *Cherburgo*, algumas pessoas, que foram recebe-lo, julgarão prudente recomendar-lhe que não proseguisse, sem mandar adiante estafetas, que annunciassem a sua vinda. O Principe respondeu desassombrado "Lan-

çando-me entre os *Francezes*, talvez que eu tenha que lutar com alguns contrarios, mas nunca hei de encontrar hum assassino."

## NOTÍCIAS ESTATÍSTICAS.

### *Inglaterra.*

O mappa da população, rendas territoriaes, e dezimos da *Inglaterra* e do paiz de *Galles*, feito por pessoas competentes, offerece os seguintes resultados:

O numero das milhas quadradas, medida legal, em *Inglaterra* e *Galles*, he de 57:960: a renda dos bens de raiz em hum e outro paiz he de 29:476,852 libras esterlinas; o dizimo importa em 2:353,249 libras.

A população residente subia em 1811 (não contando o Exercito nem a Marinha) a 10:150:645 almas; numero de pessoas por milha quadrada 175; população agricola 36.

A *Escocia* e a *Irlanda* são quasi iguaes em superficie á *Inglaterra* e ao Paiz de *Galles*. — As rendas fixas na *Escocia* subião em 1811 a 3:899,354 libras.

Valor das terras; — Nos Condados de *Leicester* e *Somerset*, que são considerados como os mais fertes (á ex. oção do de *Middlesex*), o termo médio he de 28 chelins por acre; tomando toda a superficie da *Inglaterra* e do paiz de *Galles*, he de 17 chelins e 2 pences por acre.

### *França.*

Durante o anno de 1818 houve em *Paris* 6:616 casamentos, 22:221 óbitos, e 23:067 nascimentos. No numero dos recém-nascidos, 8:089 erão filhos naturaes, 2:004 dos quaes foram reconhecidos, e 6:094 expostos, entre os fallecidos, 993 morrerão de bexigas.

A *Caza dos Bichos do Museu d'Historia Natural de Paris* acaba de receber varias especies ou variedades de animaes mui notaveis, entre os quaes se distinguem: 1.º hum *Bisonte* ou *Buffalo* macho da *America Septentrional*; he hum animal do tamanho de hum boi mediano, cuja espada he mui levantada, a linha do costado mui obliqua, e a parte anterior do corpo apparentemente mui grossa; 2.º quatro *Muffões*, ou *Carneiros Montezes*, apanhados na Ilha de *Corsega*, dois dos quaes tem o pelo aleonado escuro, com grandes manchas brancas, 3.º hum *Bode*, huma *Cabra*, e huma

*Cabrinha* de huma raça particular de cabras do *Egypto Superior*, e sobretudo notaveis por sua frente summanente elevada; 4.<sup>o</sup> hum *Tatã*, ou *Armadilho*, da terra dos *Patagões*, apenas de nove pollegadas de comprido, tendo a cada seis pollegadas. Este animal tem parecenças com o *Armadilho ineberto*, que já existe na dita *Caza*; mas ha razão para crer que constitue nova especie.

Durante o anno de 1818 consumiu-se em *Paris* 522:891 hectolitros de vinho, 40:343 de agardente de cidra, 89:407 de cerveja, e 14:211 de vinagre. No mesmo anno se consumiu 75:870 bois, 9:064 vacas, 77:767 viellas, 335:616 carneiros, 62:406 porcos e javalins, e 1:151:113 queijões; e gastarão-se 673:920 francos em ostras; 456:578 francos em peixe de agua doce, 6:689:348 francos em aves, e 13:114:097 francos em manteiga e ovos.

Apezar da variedade das estações a somma das produções durante hum consideravel numero de annos he sensivelmente a mesma.

A somma da chuva he maior no verão do que no inverno, ainda que nesta ultima estação ha mais dias chuvosos do que na outra. Chove muito menos de noite que de dia, e de noite quasi nunca gela.

### Rio de Janeiro.

*Baixarão á Secretaria de Estado dos Negocios do Reino em diversas datas os seguintes Despachos.*

O Arceidiago da Sé de *Bragança Manoel Alves Leal*, Mercê do habito da Ordem de Christo.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 2 do corrente.* — *Santa Catharina*; 10 dias; B. *Vigilante*, M. *Mancel José da Silveira*, azeite de peixe para o Contrato. — *Angola*; 39 dias; B. *Vulcano*, M. *José Malaguinas de Oliveira*, C. a *Francisco José Guimarães*, ferro, breu, e escravos. — *Cabinda*; 41 dias; B. *Grão Penedo*, M. *Sergio Ferreira de Oliveira*, C. a *José Ferreira da Rocha*, escravos.

*Dia 3 do.* — *Lisboa*; 28 dias; F. *Ing. Spartan*, Com. *Wise*. — *Rio Grande*; 20 dias; B. *Reino Unido*, M. *José Pedro Rodrigues*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, carne, couros, xigo e sebo. — *Ilha Grande*; 2 dias; C. *Bom*

*André Gaudie Lei*, Mercê do habito da Ordem de Christo.

*Manoel Corteno de Moraes*, Mercê da Igreja de *Santa Antonio da Marga* no Bispado de *Pernambuco*.

*José Custano Partlett*, huma pensão de 2400\$ pelos serviços do *Chefe de Divisão João Douglas*.

*Joaquim de Souza Pereira Pato*, nomeado *Escrivão Supranumerario* para servir nos impedimentos do *Escrivão da Canara* na *Meza de Desembargo do Paço* deste Reino.

*João da Cunha Neves e Carvalho*, a *Propriedade do Officio de Tabellião do Publico Judicial e Notas da Villa de Barcellos*.

Na *Fragata Inglesa, Spartan*, que chegou de *Lisboa* com a brevissima viagem de 28 dias, veio o Excellentissimo *Marechal General Marquez de Campo Maior*.

Refere o *Mestre do Bergantim Grão Penedo*, que chegou de *Cabinda* a 2 do corrente, que no dia 12 de Março entrara naquelle porto huma *Escuna* com bandeira *Hespanhala*, tendo tres peças de 18, e 45 pessoas de tripulação, e dando fundo perto de tres embarcações, que alli se achavão, duas *Portuguezas* e huma *Hespanhala*, arriou a bandeira, e içou a *Inglesa* e *flamula*, e começou a fazer fogo ás embarcações até obriga-las a arrear bandeira; e hindo a bordo, declarou prisioneiras as guarnições, e roubou as embarcações, tirando da *Galera Delfim* 97 escravos, e as fazendas que tinha, do *Grão Penedo* 106 escravos, e do *Bergantim Hespanhol* 210 pezos, muita pólvora, e outros generos, e depois de se demorar 7 dias se retirou. A tripulação constava pela maior parte de *Americanos e Hespanhoes*.

*Successo*, M. *José das Santos da Fonseca*, café para o *Arcenal Real*. — Dito; dito, L. *Bom successo*, M. *Francisco de Assiz*, pão brazíl ao Banco, café ao M. — Dito; dito, S. S. *José*, M. *Salvador de Souza*, C. ao M., café. — Dito; dito, L. S. *José*, M. *Narciso Ferreira de Souza*, C. a *José Antonio Nogueira*, arroz, café e feijão. — *Parati*; 10 dias; L. *Bom fim*, M. *José Mathias*, C. ao M., agardente, breu e café. — Dito; 6 dias; L. *Bom Jesus*, M. *Antonio José da Silva*, C. a *Antonio Marques Pereira*, agardente. — Dito; 2 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *Manoel Correia Pinto*, C. a *Antonio Martins Cezar da Gama*, assucar e agardente.

*Dia 4 dito.* — Rio Grande; 13 dias; G. Dois Amigos, M. Agostinho Rodrigues Garcia, C. a João Rodrigues Ribas, carne, couros, trigo e sebo. — Dito; 21 dias; B. Galathea, M. Jeronimo José d'Oliveira, C. a João José da Cunha, carne, couros e sebo. — Dito; dito, S. Bom Jardim, M. Manoel dos Santos Lira, C. ao M., carne, couros e trigo. — Dito; 23 dias; L. Penha, M. Manoel Francisco Lopes, C. a Manoel Fernandes, carne e sebo. — Paranaguá; 12 dias; S. Nova Aurora, M. Pedro Martins, C. a Joaquim José da Costa, madeira, couros e betas. — Guaratiba; 2 dias; L. Senhora do Cabo, M. Ignacio Cardozo, C. ao M., milho; pao Brazil ao Banco. — Ubatuba; 5 dias; L. Socorro, M. Raimundo Rodrigues dos Santos, C. ao M., farinha. — S. Sebastião; 2 dias; L. Conceição, M. Francisco José de Souza, C. a João Soares, café, fumo, aguardente e tijolo.

**S A H I D A S.**

*Dia 2 do corrente.* — Moçambique; B. Triun-

fo de Brazil, M. João Rodrigues Carreira; lastro. — Hamburgo; B. Ing. Agnes, M. John Stripling, assucar e café. — Rio Grande; S. Catharina, M. Antonio Ignacio Pereira, sal. — Parati; L. Senhora da Lapa, M. Thomas Rodrigues, lastro. — Ilha Grande; L. S. João Evangelista, M. Jeronimo da Silva Vianna, lastro.

*Dia 3 dito.* — S. Petersburgo; G. Amer. William, M. Charles Sheldon, assucar. — Bahia; E. Pandura, Com. o Cap. Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro. — Liverpool; B. Ing. Elrick, M. Francis Mc Lian, assucar e algodão.

*Dia 4 dito.* — Lisboa; G. Novo Paquete, M. José Ignacio da Silva, café, assucar e couros. — Ilha Grande; B. Real Falcão, M. Manoel de Oliveira. — Rio Grande; S. Aurora, M. Manoel Ignacio da Terra, sal, vinho e aguardente. — Santos; S. Alliança, M. José Bernardo da Silva, lastro. — Capitania; L. Piedade, M. José Dias, lastro.

**A V I S O S.**

Nos dias 9, 10, e 12 de Maio, desde as 2 até ás 6 da tarde, vender-se-hão moveis, escravos, bestas, sege, traquitana de portas, &c. no lado direito da rua da Ajuda, na casa N.º 22; cujo morador quer arrendar a sua quinta da outra banda; offerecendo aliás 50,000 réis de premio a quem lhe appresentar o escravo Vito, mencionado na Gazeta de 29 de Fevereiro; e faz constar que durante a sua ausencia, em tudo o que lhe disser respeito, poderão dirigir-se ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Joaquim José Monteiro Torres, na casa immediata á do Corteio.

Manoel Gonçalves de Carvalho e mais Administradores da casa de João Ignacio Tavares, vendem o Bergantim Sociedade do Sul, pronto para o trafico de escravos.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas com bons fundos, em cháos proprios, pegada á Igreja nova do Sacramento, defronte da Moeda, falle com Balbino José da Silva, morador na rua Detraz do Carmo N.º 8.

Quem quizer comprar hum bom negro de enxada e para outro qualquer serviço, e muito sadio e sem vicio, dirija-se á loja da Gazeta, onde se dirá quem he o dono.

Vende-se huma morada de cazas de sobrado na ladeira de João Homem, quem a quizer comprar dirija-se a João Homem do Amaral, que mora na rua Detraz do Hospicio, lado esquerdo hindo para cima, N.º 43.

Quem quizer comprar huma data de terras com cento e vinte braças de testada, e quatrocentas e sincoenta de fundo, sitas em Penatiba, Freguezia de S. João de Icarahí, falle com José da Fonseca Rangel, morador na rua da Quitanda N.º 59.

Na rua Direita N.º 37, há folhinhas do corrente anno.

Quem quizer comprar humas cazas com tres braças de frente no Recife de S. Salvador, defronte das cazas que forão do Varejão, procure o Conego Alexandre de Gusmão Sodré, na calçada do Livramento.

Das 7 horas da manhã para o meio dia 2 de Maio do corrente anno, desapareceu hum muleque de nome Agostinho, Cabinda, que terá de idade nove annos, já falla Portuguez, he aprendiz de Capateiro, com calças e camiza de algodão, retinto do rosto, quem delle tiver noticia de estar roubado, ou fugido, procure João Antonio Marques, na rua do Subão N.º 8, e receberá boas alviçaras.

Estanislau Pereira na rua da Alfandega N.º 37, vende as bemfeitorias de hum terreno na estrada de Botafogo para a Lagoa.